

## **Estratégias de ensino e/para aprendizagens empreendedoras – *Mantle of the Expert***

**Isabel Cláudia Nogueira**

*ESE de Paula Frassinetti-CIPAF*

**Daniela Gonçalves**

*ESE de Paula Frassinetti-CIPAF/ CEDH (UCP)*

**Margarida Quinta e Costa**

*ESE de Paula Frassinetti-CIPAF*

**Isilda Monteiro**

*ESE de Paula Frassinetti/ CEPESSE*

### **Resumo**

Entendemos fundamental que a escola de hoje favoreça em todos os níveis e ciclos de ensino uma cultura promotora de atitudes, capacidades e valores que fomente uma postura empreendedora: criatividade, inovação, planificação, compromisso, liderança, trabalho colaborativo, persuasão, resiliência e curiosidade são algumas características reveladoras de um pensamento e uma ação, essenciais à resolução de problemas da vida real.

Partindo da explicitação de um contexto realista e verosímil que é experienciado através do jogo dramático, a estratégia *Mantle of the Expert* visa o desenvolvimento da capacidade de resolução de problemas. Cumprindo um desenvolvimento curricular previamente estabelecido, a aprendizagem vai acontecendo à medida que os alunos, respondendo a questões e interpelações de um professor orientador e provocador, vão apresentando soluções coletivas, de forma progressivamente mais autónoma e empreendedora.

Atribuindo responsabilidade aos alunos a partir de um propósito real, esta estratégia propicia a aprendizagem conjunta de forma interativa, proativa e reativa, e traduz um compromisso com a sua própria aprendizagem, uma valorização do trabalho em equipa e uma melhoria de competências de comunicação, numa promoção do pensamento crítico e da capacidade de tomada de decisões, permitindo que, num cenário multifacetado, os alunos aprendam a decidir, decidindo.

Com este artigo e no âmbito do desenvolvimento de um projeto de investigação internacional, propomos descrever uma experiência formativa desenvolvida com a estratégia *Mantle of the Expert* numa oficina de

formação em que participaram 18 docentes (educadoras de infância e professoras do 1.º CEB).

Tanto as propostas pedagógicas concebidas pelas docentes, a partir de e para os seus reais contextos profissionais, como os recursos por elas desenvolvidos, evidenciaram apropriação dos fundamentos desta (até então desconhecida) estratégia – abordagem curricular interdisciplinar, orientada para a resolução de problemas e suportada em episódios de jogo dramático; as propostas operacionalizadas com os alunos, em contexto de sala de aula, conciliaram aprendizagens, concetual e procedimental, trabalho cooperativo, atividades de pesquisa e promoção de capacidades de decisão. As narrativas profissionais, elaboradas individualmente pelas docentes, revelaram o desenvolvimento profissional e pessoal experimentados por estas docentes, emergente da reflexão sobre as suas habituais práticas pedagógicas e, por consequência, sobre os princípios concetuais que as enformam.

**Palavras-chave:** Educar para a decisão; Mantle of the Expert; estratégias de ensino; formação de professores

## Abstract

We believe that it is fundamental that today's school foments at all levels and cycles of education a culture that promotes attitudes, capacities and values that fosters an entrepreneurial attitude: creativity, innovation, planning, commitment, leadership, collaborative work, persuasion, resilience and curiosity, some revealing characteristics of a thought and an action, essential to the resolution of real-life problems.

Based on the explanation of a realistic and credible context that is experienced through dramatic play, the Mantle of the Expert strategy aims to enhance problem-solving skills. Fulfilling a previously established curriculum, learning occurs as students, responding to questions and interpellations of a mentoring and provocative teacher, present collective solutions, in a progressively more autonomous and entrepreneurial way.

Assigning responsibility to students from a real purpose, this strategy fosters joint learning in an interactive, proactive and reactive way, in a commitment to their own learning, to improve teamwork and communication skills, in a promotion of critical thinking and decision-making abilities, allowing students to learn how to decide while deciding, in a multifaceted scenery.

With this article and in the scope of an international research project, we propose to describe a formative experience developed with the Mantle of the Expert strategy in a CPD workshop with 18 teachers (kindergarten teachers and 1<sup>st</sup> Cycle of Primary School teachers).

Both the pedagogical proposals conceived by the teachers, from and to their real professional contexts, and the resources developed by them, have evidenced the appropriation of the fundamentals of this (hitherto unknown) strategy – an interdisciplinary curriculum approach, oriented towards problem solving and supported in dramatic play episodes; the proposals operationalized by these teachers with their students in classroom gathered conceptual and procedural learning, cooperative work, research activities and promotion of decision-making abilities.

The individual professional narratives revealed the professional and personal development experienced by these teachers, emerged from their reflection about their own pedagogical practices and, thus, on the conceptual principles that guide them.

**Keywords:** Educate for decision; Mantle of the Expert; teaching strategies; teacher training.

## Contextualização temática

Uma educação programada e variada disponibiliza ferramentas essenciais para algo decisivo na vida das nossas sociedades: o processo de tomada de decisão. Com a estratégia *Mantle of the Expert* incrementa-se todo um conjunto de conhecimentos e práticas que permitem identificar variáveis, reconhecer fatores críticos e fazer escolhas: é nossa convicção que, com a sua mobilização, teremos, a *posteriori*, a repercussão de um processo informado, esclarecido, crítico e consciente – o recurso à subjetividade sem rede dará lugar à objetividade com fundamento.

Estratégia pedagógica orientada para a resolução de problemas, a operacionalização de uma abordagem *Mantle of the Expert* desenvolve-se a partir de um contexto ficcional definido pelo professor e no qual os alunos assumem responsabilidades, têm poder de influência e de tomada de decisões inerentes a uma equipa de especialistas, que é constituída com o objetivo de satisfazer uma encomenda que lhe foi feita por um cliente (Aitken, 2013; Taylor, 2016). O currículo, o jogo dramático e a pesquisa são elementos estruturantes desta estratégia de ensino (Heathcote & Bolton, 1995) que, em nosso entender, tem um efeito transformador e positivo no ato de aprendizagem.

Saliente-se que são várias as experiências educacionais com recurso a esta estratégia realizadas em distintos níveis de ensino – desde o contexto pré-escolar até ao ensino superior – e em diversos países – Inglaterra, Alemanha, Turquia, Nova Zelândia, Brasil e Portugal.

## Descrição da experiência formativa

Neste artigo, descrevemos uma experiência formativa desenvolvida numa instituição de ensino superior portuguesa no corrente ano letivo, em contexto de formação contínua de educadores e professores. Esta experiência decorreu numa oficina de formação intitulada “Educar para a Decisão Empreendedora: *Mantle of the Expert*”, desenhada com as seguintes intencionalidades:

- (1) operacionalizar a estratégia *Mantle of the Expert*, numa abordagem interdisciplinar e fundamentada no trabalho colaborativo;

- (2) elaborar, recolher, selecionar e aplicar na sala de aula materiais e recursos pedagógicos que otimizem essa operacionalização, promovendo o educar para a decisão – individual e coletiva;
- (3) avaliar as potencialidades desta estratégia de ensino e
- (4) desenvolver competências de reflexão prática e de educação para a decisão.

Creditada pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua, esta oficina de formação de 50 horas ocorreu entre os meses de fevereiro e abril de 2018, de modo a que fosse possível aos 18 formandos, educadores de infância e professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB), vivenciar esta experiência formativa realizando nos seus contextos profissionais as atividades desenvolvidas no âmbito da aplicação do *Mantle of the Expert*.

A ação de formação foi desenvolvida respeitando os pressupostos do paradigma educacional que enquadra a aplicação do *Mantle of the Expert*: perspectiva de ensino personalizado, emancipatório, crítico, favorecendo a decisão empreendedora na resolução de problemas, o que implica comunicação e trabalho colaborativo (Nogueira, Gonçalves, Monteiro & Quinta e Costa, 2018).

Após o acolhimento do grupo e a contextualização das realidades educacionais atuais, os formandos foram desafiados a participar numa atividade desenvolvida segundo a abordagem *Mantle of the Expert* (Abbot, 2013). Nas sessões seguintes, os formandos, com base na partilha das experiências pelos formadores, na leitura da bibliografia por eles disponibilizada e na consulta de sites, construíram conhecimento sobre esta estratégia pedagógica e, organizados em quatro grupos, desenharam atividades adequadas aos seus contextos educativos. Na última sessão, os formandos apresentaram a planificação e operacionalização dessas atividades e os resultados dessas experiências pedagógicas protagonizadas por crianças de contexto pré-escolar e do 1.º CEB.

Na formação, planeamos, como resultado da aprendizagem, a mudança de práticas pela operacionalização *Mantle of the Expert*, fundamentada numa abordagem interdisciplinar, no trabalho colaborativo e em consonância com o currículo prescrito, neste caso do objetivo da formação.

A atividade desenvolvida segundo a abordagem *Mantle of the Expert* com os formandos teve por tema o Vinho do Porto. A escolha deste tema teve a intenção de

proporcionar um maior conhecimento da região onde se produz e que está classificada pela UNESCO como Património Mundial, desde 2001, e promover o interesse e preocupação com a sua preservação. Este tema foi escolhido tendo como justificação a importância do Vinho do Porto enquanto produto de referência na cidade do Porto e na região.

No jogo dramático que se construiu em torno do contexto ficcional criado, os formandos assumiram responsabilidades e tomada de decisões enquanto especialistas dos Serviços Educativos de uma cave de Vinho do Porto em resposta a uma encomenda de conceção e construção de recursos interdisciplinares segundo o modelo *Mantle of the Expert*. De acordo com as especificidades do grupo etário com que trabalhavam e consulta das Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar ou do Programa do 1.º CEB, os formandos escolheram um tema, delinearam a abordagem interdisciplinar, construíram a planificação segundo os pressupostos do modelo *Mantle of the Expert* e, posteriormente, aplicaram-na, na totalidade ou parcialmente, com as crianças da sua sala. Os trabalhos produzidos foram depois partilhados pelos formandos.

O impacto da formação no desenvolvimento profissional e pessoal dos formandos foi avaliado pela análise das propostas pedagógicas concebidas pelo grupo, dos inquéritos de satisfação preenchidos pelos formandos e das narrativas profissionais elaboradas individualmente, nas quais apresentaram uma reflexão sobre as suas práticas pedagógicas e o processo formativo.

No final da ação de formação, os formandos preencheram um inquérito de satisfação que, num primeiro ponto, como parâmetro de avaliação institucional, procurou determinar o meio através do qual obtiveram conhecimento sobre a realização da ação de formação que frequentaram. Num segundo ponto, pretendeu-se saber qual a principal razão que os motivou a frequentar esta ação de formação e a escolher esta temática. Os formandos foram igualmente questionados relativamente à adequação de alguns aspetos da ação de formação ministrada, nomeadamente, o material didático utilizado, a documentação indicada/utilizada, a metodologia utilizada, as condições e o ambiente em que decorreu e a forma de abordagem do tema por parte dos formadores; assim como sobre a pertinência da temática. Os formandos tiveram também oportunidade de avaliarem em que medida a ação de formação correspondeu aos seus interesses e expectativas, assim como de exprimirem o seu grau de satisfação relativamente à atualização de

conhecimentos, à capacidade de reflexão crítica e à troca de experiência e de saberes que a ação de formação lhes proporcionou. Outras questões, de âmbito organizacional, foram também colocadas.

## Análise dos resultados

Os formandos conceberam propostas pedagógicas no âmbito do jogo dramático que desenvolvemos durante a ação de formação.

Dada a flexibilidade do trabalho desenvolvido na Educação Pré-escolar, e após a consulta das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, os formandos educadores de infância apresentaram propostas total ou parcialmente realizadas com as crianças, direcionadas para o tema do Vinho do Porto: o “Comboio turístico”, ornamentado pelas crianças, para a Real Vinícola; o “Painel de Azulejos”, representativo do processo de vindima, para a Quinta do Seixo; os “Rótulos com História”, destinados a personalizar garrafas de Vinho do Porto (Figura 1).

Por sua vez, os professores, com base no Programa do 1.º CEB e nos conteúdos que estavam a previstos para lecionação naquele período letivo, propuseram um tema que permitia explorar conteúdos da Matemática (área) e do Estudo do Meio (animais), que denominaram de “Transporte de peixes para o *Sealife*”, a partir do Oceanário de Lisboa (Figura 2).

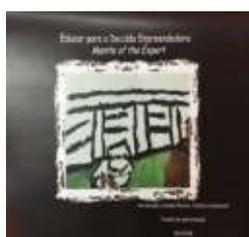


Figura 2. Rótulo para garrafa de Vinho do Porto, produzido pelas crianças do Pré-Escolar



Figura 3. Cálculo do volume para transporte de um peixe, por um aluno do 1ºCEB

As propostas pedagógicas concebidas pelos formandos, a partir de/e para os seus reais contextos profissionais, e os recursos desenvolvidos evidenciaram a apropriação dos fundamentos desta (até então desconhecida) estratégia – abordagem curricular interdisciplinar orientada para a resolução de problemas e suportada em episódios de jogo dramático.

As propostas operacionalizadas com os alunos, em contexto de sala de aula, conciliaram aprendizagens conceituais e procedimentais, trabalho cooperativo, atividades de pesquisa e promoção de capacidades de autonomia e decisão.

Nas narrativas profissionais elaboradas individualmente, os formandos referem constrangimentos – “este foi um dos aspetos onde senti mais dificuldade” (ER) –, mas também mudanças, no modo como passaram a olhar e a olhar-se: “Com o *Mantle of the Expert* houve algo que fez refletir sobre a minha ação educativa” (APR) e “despertou em mim um olhar diferente para a educação de infância” (AX). As reflexões plasmam o desenvolvimento pessoal dos formandos.

Os formandos refletiram à luz das suas práticas pedagógicas de modo a interiorizarem a mudança de paradigma educacional que a abordagem *Mantle of the Expert* pressupõe, referindo que: “primeiramente confunde tudo em que eu acreditava, e que me leva a pensar que não faz sentido nenhum no meu dia a dia” (PC) e “inicialmente, a capacidade de educar para se ser capaz de decidir, parecia algo inexecuível. Como vamos ajudar as crianças a decidir, aquilo que já foi decidido? (o currículo)” (MR), e assumindo procedimentos habituais que já lhes conferiam segurança: “A tendência era para a colocação de questões pouco amplas e demasiado direcionadas” (ER) e, ainda, “a minha formação inicial (...) visava toda a informação e estratégias de ação assentes na metodologia e pedagogia do projeto” (MP).

Rapidamente, os formandos tomaram consciência de que estavam perante uma abordagem diferente da experienciada nas suas práticas, referindo que “a planificação é completamente nova (...) é extremamente estruturada tornando-se uma mais-valia para trabalharmos temas ou objetivos específicos” (SA), enfatizando que “rapidamente compreendi que estava perante um novo método de ensino” (AA), escrevendo “uma abordagem diferente, ou seja, mais criativa, organizada, com um propósito e onde todos os intervenientes trabalham para alcançar os mesmos objetivos” (AX).

Valorizaram a reflexão sobre a prática, referindo, “foi momento de uma ‘pausa’ para refletir num novo método, numa nova estratégia de ensino, com as suas vantagens e repercussões” (MP).

Os formandos avaliaram positivamente e compreenderam os diferentes princípios conceptuais de planificação da prática pedagógica preconizada pelo *Mantle of the Expert*, sublinhando que

“esta formação superou todas as expetativas, foram sessões muito interessantes e enriquecedoras, que me permitiram experienciar uma nova forma de planificar e de organizar o currículo numa lógica de empreendedorismo” (DO).

Tornaram claras a compreensão e apropriação dos fundamentos desta abordagem:

“É um trabalho pensado e planificado pelo educador, mas que permite ao aluno tomar decisões ao longo do processo. Apesar de ser uma planificação “dirigida” e orientada pelo adulto, são os alunos que fazem parte das equipas de especialistas, e são os alunos que possuem capacidade real de decidir e agir” (DO).

Numa lógica de transposição da experiência vivida no contexto da ação de formação para a operacionalização nas salas de contexto pré-escolar e do 1.º CEB, os formandos referem como aspetos positivos: “a responsabilidade que é inculcada às crianças permite-lhes aprenderem e descobrirem juntos, de forma interativa (MF); “permite uma nova forma de abordagem às crianças para que elas possam ter um papel mais ativo na procura e na descoberta das suas aprendizagens” (AA) e

“faz com que a criança seja ela toda interveniente na sua aprendizagem (...) tem o desafio de ela própria procurar resposta às suas dúvidas, perceber qual o caminho a traçar, como o percorrer e finalizar esse caminho, tendo-me a mim, educador alguém que lhe dará desafios, orientações “indiretas” para ela chegar às respostas que pretende” (APR).

Colocar o aluno no centro de toda a aprendizagem e numa atitude empreendedora implica, como refere um formando, “uma maior aprendizagem, maior desenvolvimento do pensamento crítico e da capacidade de tomada de decisões. Leva a que as crianças sejam realmente empreendedoras” (MF).

Por fim, os formandos referem a transposição desta experiência para a sua futura prática como premissa do seu desenvolvimento profissional, assumindo que “o professor tem um papel fundamental na orientação dos alunos através da colocação de questões” (ER) e esclarecendo que “É interessante refletir sobre a

importância de colocar questões, sendo esta uma habilidade essencial para a prática educativa docente” (ER).

Numa análise dos inquéritos de satisfação preenchidos por 17 dos 18 formandos (um deles não teve oportunidade de o preencher) verificamos que a principal razão que motivou 13 formandos a frequentar esta ação de formação foi a necessidade de conhecerem outras formas de trabalho/intervenção, sendo que os restantes quatro referiram a necessidade de atualizar/aprofundar os seus conhecimentos.

A maioria dos formandos referiu como principal motivo para escolher esta temática o seu interesse e três formandos referiram terem sentido necessidade de formação que lhes proporcionasse conhecer práticas inovadoras. Todos os formandos consideraram adequados os suportes didático e científico disponibilizados na oficina de formação, valorizando o ambiente em que esta decorreu. Tendo sido confrontados, na segunda sessão da formação, com uma metodologia desafiadora e pouco convencional – onde foram eles próprios os sujeitos de uma atividade desenvolvida segundo os pressupostos da estratégia *Mantle of the Expert* que só posteriormente foi explicitada e justificada –, os formandos classificaram de adequada a forma de abordagem selecionada pelos formadores.

Treze dos formandos consideraram muito pertinente a temática abordada na ação de formação e os restantes consideraram-na pertinente.

A exigência de centrar no aluno a decisão sobre como e o que aprender, ou seja, sobre o seu próprio processo de aprendizagem (em alternativa a um paradigma mais convencional, onde é o educador/professor a indicar o percurso a seguir até ao resultado final), que a estratégia didática preconizada no modelo *Mantle of the Expert* defende, parece-nos poder justificar a dificuldade de alguns formandos na avaliação da pertinência da temática da ação de formação; contudo, todos os formandos referiram que esta correspondeu aos seus interesses e expectativas, manifestando-se satisfeitos relativamente à atualização de conhecimentos, à capacidade de reflexão crítica e à troca de experiência e de saberes que lhes proporcionou.

## Conclusões

A análise dos resultados permite-nos concluir que a estratégia didática preconizada no modelo *Mantle of the Expert* desperta curiosidade e apresenta-se como inovadora e desafiante, exigindo mudança de paradigma educacional – de uma postura orientadora e niveladora para uma atitude de questionamento descentrada do educador/professor e centrada no caminho que o aluno decide percorrer para atingir um fim.

O *Mantle of the Expert* surge, sem dúvida, como uma outra forma de trabalhar que, aglutinando alguns princípios utilizados por outras abordagens didáticas, pretende dar resposta ao desenvolvimento curricular através de um questionamento orientador da pesquisa, do raciocínio para a resolução de problemas ou da análise de dados e debate para o desenvolvimento do espírito crítico, apresentando o jogo dramático como o fio condutor que alimenta a motivação, a criatividade e a tomada de decisão, e, dessa forma, promovendo o desenvolvimento de competências empreendedoras.

Envolvendo profissionais do contexto pré-escolar e do 1.º CEB com prática docente de vários anos, esta foi uma oportunidade de podermos vivenciar uma abordagem interdisciplinar que, assente nos fundamentos do *Mantle of the Expert*, exigiu uma reflexão profunda, a negociação de pressupostos e, portanto, uma consequente reconstrução da profissionalidade docente, em resultado da confrontação com outro paradigma educacional.

## Referências bibliográficas

Abbot, L. (2013). *Mantle of the Expert – an attempt at understanding the misunderstood*. Disponível em <http://www.mantleoftheexpert.com/wp-content/uploads/2008/03/Teaching-Drama-2008-ArticleMoE-1.pdf>.

Aitken, V. (2013). Dorothy Heathcote's Mantle of the Expert approach to teaching and learning: A brief introduction. In D. Fraser, V. Aitken & B. Whyte (Eds.), *Connecting Curriculum, Linking Learning* (pp. 34-56). Wellington, New Zealand: NZCER Press.

Heathcote, D. & Bolton, G. M. (1995). *Drama for Learning: Dorothy Heathcote's Mantle of the Expert Approach to Education (Dimensions of Drama)*. London: Pearson Education.

Nogueira, I.C., Gonçalves, D., Monteiro, I. & Quinta e Costa, M. (2018). Educar para a Decisão – the *Mantle of the Expert* in *Atas da II Conferência Internacional de*

*Educação Comparada: O Professor do Século XXI em perspectiva comparada: Transformações e Desafios para a construção de sociedades sustentáveis. (no prelo).*

Taylor, T. (2016). *A Beginner's Guide to Mantle of the Expert: A Transformative Approach to Education*. Norwich: Singular Publishing.